



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 7576/MAP – 28 Dezembro 09

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

**ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 174/XI/1ª**

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 5260 de 28 do corrente, do Gabinete da Senhora Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

SMM



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Gabinete da Ministra

2009.12.28 05260 -

Exmº. Senhor  
Dr. André Miranda  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Ministro dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
Assembleia da República  
1249 – 068 LISBOA

S/Referência

S/Comunicação

N/Referência

Ent. 13812/MTSS/2009  
Procº. 1272/2009/922

Data

Assunto: **PERGUNTA Nº 174/XI/1ª, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2009**

**1- LAY-OFF NA UNIDADE DELPHI EM BRAGA**

**2- FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DO CÓDIGO DO TRABALHO NAS SITUAÇÕES DE LAY-OFF**

Na sequência do vosso ofício nº. 6633/MAP de 17.11.2009, referente ao assunto mencionado em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência a Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social de informar V. Exª. o seguinte:

Na sequência de dois pedidos de intervenção do STIENC- Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte e Centro, datados de 21 de Outubro e 3 de Novembro, os serviços da ACT efectuaram uma visita inspectiva à empresa a 11 de Novembro.

Foi então apurado existir uma quebra de encomendas dos produtos para a GM, por baixa de volumes, e o atraso no arranque de alguns aparelhos para a Volkswagen, nomeadamente a versão LOW e MID EU da geração 3, com a consequente redução nas vendas. Esta redução, que não terá sido acompanhada por uma equivalente contrapartida de novos negócios está na base da instrução do novo processo de Lay-off relativo ao estabelecimento em Braga.

Neste cenário, a empresa viu-se obrigada a efectuar uma redução drástica da produção da fábrica, com efeitos imediatos, impondo no mês de Outubro a medida de suspensão do contrato de trabalho, a qual, no seu entendimento, constituiria a condição necessária para assegurar a viabilidade do estabelecimento e da empresa e a manutenção dos postos de trabalho.

A empresa declarou, ainda, que esta situação poderia no entanto ser ultrapassada se, eventualmente, no decorrer do encerramento de alguma das unidades em Alemanha, o estabelecimento de Braga ficasse com a produção dessas unidades.



## MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Gabinete da Ministra

Posteriormente, no dia 26 de Novembro, a empresa comunicou à ACT o cancelamento total da medida de suspensão abrangendo a totalidade dos trabalhadores, com a seguinte justificação:

- a) ter sido aprovado um novo projecto para a Volkswagen, sendo recebidas encomendas destes aparelhos para fornecimento a partir de Janeiro,
- b) ter havido um aumento das quantidades encomendadas pela General Motors; e
- c) ter-se confirmado a deslocalização da produção de antenas para automóveis para o estabelecimento de Braga, em virtude do encerramento de uma unidade na Alemanha.

### **FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DO CÓDIGO DO TRABALHO NAS SITUAÇÕES DE LAY-OFF**

A ACT preparou-se, desde o início da presente crise económica, com uma aplicação informática própria sediada na intranet, em que todas as situações de crise conhecidas (encerramentos, reduções ou suspensões de actividade e salários em atraso) eram registadas imediatamente dando origem a acompanhamento inspectivo. Este registo passou a ser efectuado, entretanto, no SINAI – Sistema de Informação Nacional da Actividade Inspectiva, onde são registados e mantidos actualizados todos os dados relativos às empresas, que chegam ao conhecimento da ACT, e todas as visitas inspectivas efectuadas e procedimentos adoptados (autos de advertência, notificações, autos de notícia, relatórios, participações crime).

Prevê-se também, no sentido do aperfeiçoamento dos inspectores do trabalho, formação especializada em investigação económico-financeira, encontrando-se a ACT a encetar contactos com a Escola da Polícia Judiciária e a Direcção-Geral dos Impostos para a assessoria adequada.

Até 15 de Novembro de 2009, a ACT acompanhou 1.538 empresas em crise, efectuou 87 participações crime, das quais 56 directamente relacionadas com encerramentos ou suspensões de actividade ilícitas e levantou 697 autos de notícia, nas matérias em questão.

A ACT tem vindo, nos últimos tempos, a dotar-se de mais e melhores meios humanos para desenvolver a sua actividade inspectiva, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento eficaz da aplicação da lei laboral nas empresas em crise (situações de lay-off e suspensão dos contratos de trabalho).



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Gabinete da Ministra

Neste âmbito, realça-se a recente contratação de **150 novos inspectores do trabalho**, que se encontram presentemente em estágio e tomarão posse em Abril de 2010, o que vem dotar esta Autoridade com um acréscimo substancial de técnicos para controlar a legislação do trabalho.

No que respeita à qualificação dos quadros inspectivos da ACT, nomeadamente para permitir o acompanhamento das situações de lay-off, pode ser referido, os contactos estabelecidos com a Escola da Polícia Judiciária e com a Direcção Geral dos Impostos no sentido de ser ministrada aos inspectores do trabalho formação específica que lhes permita proceder à análise financeira das situações justificativas de tais processos nas empresas em crise.

Com os melhores cumprimentos.

A CHEFE DO GABINETE

(Ana Luzia Reis)

.../JL